

Análise XP
Reunião Matinal
Abertura

Mercados avançam, impulsionados por recordes registrados ontem em NY, também contribui a onda de indicadores positivos apresentados, como o CPI acima do esperado na zona do euro. No Brasil, indicador de confiança do consumidor tem forte avanço, enquanto confiança da construção tem ligeira queda. IPCA-15 de fevereiro desaponta e vem acima do projetado pelo mercado. Agenda do dia tem anúncio da decisão do Copom, e ata da última reunião do FOMC.

Fechamento

Ibovespa, teve 2ª alta seguida, com bancos e Petrobras compensando queda da Vale, que teve dia de realização de lucros após subir mais de 6% na véspera. Alta de +0,8%, atingindo 69.052,02.

Painel Corporativo

Gerdau: Resultados modestos, levemente abaixo do consenso

Vivo: Reportou satisfatórios resultados, ficando marginalmente acima das expectativas

Weg: Resultados bons no 4T16, acima da expectativas

VALE: Indefinições e Plano B

BTG Pactual: BR Pharma

Hering: Dividendo adicional

Marcopolo: Não pagamento de dividendos e JCP

Usiminas: Controladora comprou a CSA

Oi: Segue o imbróglgio

PDG Realty: Recuperação Judicial?

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
quarta-feira, 22 de fevereiro de 2017					
07:00	EUR	IPC (a.m.)	Jan	-0.8%	0.5%
08:00	BRA	FGV Confiança do Consumidor	Fev	--	79.3
09:00	BRA	IPCA-15 Inflação IBGE (a.m.)	Fev	--	0.31%
11:00	CHI	Conference Board China January Leading Economic Indi	--	--	--
16:00	EUA	FOMC Meeting Minutes	Fev 1	--	--
--	BRA	Taxa Selic	Fev 22	12.25%	13.00%

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	69,052	1.9	6.8	13.5x
Dow Jones	EUA	20,743	0.6	4.4	17.3x
S&P 500	EUA	2,365	0.6	3.8	18.2x
MEXBOL	México	47,613	1.0	1.3	17.4x
FTSE 100	Reino Unido	7,275	-0.3	2.5	14.8x
CAC 40	França	4,889	0.4	2.9	14.5x
DAX	Alemanha	11,967	1.8	3.7	13.9x
IBEX	Espanha	9,561	0.6	2.6	13.8x
NIKKEI 225	Japão	19,381	0.8	1.8	18.6x
SHASHR	Shanghai	23,964	-0.3	-	12.0x
HANG SENG	Hong Kong	3,407	1.6	-	13.8x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	28,397	0.8	1.9	6.9	14.6
SMLL	1,347	1.0	2.1	8.7	21.2
IMOB	728	1.7	2.5	8.4	26.3
ICON	3,010	0.3	0.4	3.2	6.6
INDX	13,360	0.1	0.3	3.0	6.4

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,037	-	-0.6	0.3	1.6
Milho	377	-	0.3	2.6	5.8
Trigo	450	-	-1.3	3.7	7.7
Açúcar	21	-	2.4	1.4	7.9
Algodão	76	-	0.2	0.1	6.7
Café	152	-	1.5	-0.1	10.2
Petróleo (WT)	54	-	1.1	1.8	-2.0
RBOB Gasoli	150	-	-1.4	-3.6	-11.7
Ouro	1,237	-	-0.2	2.1	6.6
Prata	164	-	0.4	0.7	-5.1
Cobre	150	-	-1.4	-3.6	-11.7

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.10	0.3	-0.0	-1.7	-4.8
Euro/Real	3.27	-0.4	-0.6	-4.0	-4.3
Euro/Dólar	1.05	-0.7	-0.7	-2.4	0.5
Dólar/Yuan	6.88	0.2	0.2	0.3	-0.9
Dólar/Yen	113.68	0.5	0.7	0.8	-2.5

Macroeconomia

Brasil – IPCA-15 acima do esperado, confianças em direções distintas.

IPCA-15 acima do esperado - Segundo o IBGE, o IPCA-15 de fevereiro teve variação de 0,54%, acima dos 0,50% aguardados pelo mercado e dos 0,31% de janeiro. A taxa é a menor para um mês de fevereiro desde 2012, no acumulado de doze meses o índice cresceu 5,02%. Em fevereiro, o grupo Educação, com alta de 5,17% e impacto de 0,24 p.p., foi o principal responsável por elevar a taxa do IPCA-15 de 0,31% para 0,54%, enquanto os artigos de Vestuário mostraram a menor variação (-0,31%). A alta em Educação reflete os reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo, em especial os aumentos nas mensalidades dos cursos regulares, cujos valores subiram 6,94%. Esta alta gerou o maior impacto individual sobre o índice do mês (0,21 p.p.). O IPCA-15 foi pressionado pelas tarifas dos ônibus urbanos e intermunicipais, que subiram 3,24% e 3,84%, respectivamente.

Confiança do Consumidor no maior nível desde 2014 – No mês de fevereiro a confiança do consumidor avançou para o maior nível desde dezembro de 2014, subindo 2,5 pontos à 81,8 pontos, segundo a FGV. O componente de situação atual subiu 2,2 pontos, enquanto o componente de expectativas subiu 2,5 pontos. Segundo a coordenadora da pesquisa a segunda alta consecutiva reflete o ajuste do orçamento das famílias.

Confiança da Construção em queda – Segundo a FGV, a confiança da construção apresentou uma ligeira queda, 0,1 ponto, entre janeiro e fevereiro, indo para o patamar de 74,4 pontos. O componente de situação atual caiu 2,3 pontos e o de expectativas subiu 2,1 pontos, indo para o maior patamar desde dezembro de 2014.

Copom e arrecadação estarão no radar -A agenda de eventos desta quarta-feira (22) tem como destaque a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) sobre a taxa básica de juros (Selic) (18h20). Das 68 instituições financeiras ouvidas pelo Projeções Broadcast, 67 apostam em corte do juro de 0,75 ponto, para 12,25% ao ano, e uma casa prevê redução de 1 ponto, para 12% ao ano. Pela tarde, a Receita Federal divulga a arrecadação de impostos relativa a janeiro (15h30). Entre as 20 instituições consultadas pelo Projeções Broadcast, o intervalo esperado vai de R\$ 124,500 bilhões a R\$ 138,500 bilhões, com mediana de R\$ 136,335 bilhões. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, faz palestra em São Paulo (13 horas). Entre os balanços do dia, estão previstos os da Gerdau (antes da abertura dos mercados) e Via Varejo (após o fechamento dos mercados).

Mercados Internacionais – Inflação mais forte na Europa e ata do FOMC em destaque.

Bolsas avançam – Inflação mais forte na Europa e recordes registrados ontem em NY espalham o sentimento positivo para as bolsas. Os Futuros de NY operam com um pouco mais de cautela por conta da ata da última reunião do FOMC que será apresentada nesta tarde.

CPI da zona do euro tem maior alta desde 2013 – Segundo a Eurostat, o CPI subiu 1,8% em janeiro na comparação anual, após alta de 1,1% em dezembro. O resultado é a maior alta do indicador desde fevereiro de 2013. Na comparação mensal o CPI recuou 0,8% em janeiro.

PIB do Reino Unido avança – Na segunda leitura do PIB do Reino Unido para o último trimestre de 2016, o indicador subiu 0,7% ante o terceiro trimestre de 2016, acima da expectativa do mercado de 0,6% de alta, na taxa anualizada a economia cresceu 2,9%. Na comparação anual o PIB se expandiu 2%, abaixo dos 2,2% calculados anteriormente.

Sentimento das empresas na Alemanha acima do esperado – Na Alemanha, o índice de sentimento das empresas avançou de 109,9 para 111 em fevereiro. Resultado veio acima da expectativa dos analistas, de queda a 109,5.

Preço médio de novas moradias na China em alta – Os esforços mais recentes do governo chinês seguem sendo refletidos nos dados de preços de moradias, que subiram 10,7% no mês de janeiro ante janeiro de 2016, e 0,24% ante dezembro.

Bolsas asiáticas avançam - As bolsas da Ásia e do Pacífico fecharam em alta nesta quarta-feira, após mais um dia de recordes em Nova York. Na China, o índice Xangai Composto subiu 0,24%, enquanto o Shenzhen Composto avançou 0,46%. Em Hong Kong, o Hang Seng teve ganho mais expressivo, de 0,99%. Em outras partes da região asiática, o sul-coreano Kospi subiu 0,17% em Seul. Já em Tóquio, o Nikkei ficou estável, com baixa apenas marginal de 0,01%. Na Oceania, a bolsa australiana subiu 0,20%.

Ata do Fed no radar - No cenário internacional, a ata de política monetária do Federal Reserve é o destaque (16 horas) nos Estados Unidos. Também serão divulgados as vendas de moradias usadas em janeiro (12 horas) e os estoques da API (18h30).

Petróleo sobe – Às 9h20, o Brent para abril recuava 0,37% na ICE, a US\$ 56,45 por barril, enquanto o WTI para abril recuava 0,40% na Nymex, a US\$ 54,11 por barril.

Painel Corporativo

Gerdau: Resultados modestos, levemente abaixo do consenso. Expectativas melhorando para os próximos resultados.

Seguem os principais destaques:

- Fluxo de caixa livre positivo de R\$ 1,2 bi no 4T16, o sétimo trimestre consecutivo com fluxo positivo.
- Redução de 13,3% em despesas com vendas, gerais e administrativas no ano de 2016 em relação a 2015, reflete esforços de gestão da Companhia.
- Alavancagem financeira medida pelo indicador dívida líquida x Ebitda em 3,5x, com redução do endividamento.

A margem EBITDA das operações no Brasil ficaram na casa de um dígito (9%). Mesmo já sendo esperado, tal resultado deve ditar o desempenho das ações no pregão de hoje. Os fundamentos da cia começam a mostrar melhores expectativas para 2017, tanto no Brasil (35,5% do EBITDA) como nos Estados Unidos (26% do EBITDA). Tanto volumes, mas principalmente preços devem apresentar evolução neste ano, devendo se traduzir em evolução de margens e expansão da geração de caixa. Com isso, mantemos as ações da Gerdau em nossa Carteira XP. A ação está sendo negociada a 7,3x EV/EBITDA, cerca de 22% de desconto em relação a alguns de seus pares listados em bolsa.

A cia realiza teleconferência hoje as 14h para trazer mais detalhes sobre as expectativas.

Vivo: Reportou satisfatórios resultados, ficando marginalmente acima das expectativas.

Seguem os principais destaques

- Total de acessos atingiu 97,1 milhões em dezembro (-0,1% y-o-y), dos quais 73,8 milhões no negócio móvel (+0,7% y-o-y) e 23,4 milhões no negócio fixo (-2,4% y-o-y);
- Expansão do market share, atingindo 30% em dezembro de 2016 (+1,8 p.p. y-o-y);
- O ARPU móvel registrou crescimento de 10,8% y-o-y no 4T16, impulsionado pelo maior mix de clientes pós-pagos e pela maior adoção a Dados, cujo ARPU cresce 31,8% y-o-y no 4T16, já representando 62,3% do ARPU total;
- Receita operacional líquida de serviços cresce 1,8% y-o-y no 4T16 (+4,2% y-o-y ex. efeitos regulatórios). No acumulado do ano, o crescimento foi de 1,7% y-o-y, mantendo a trajetória positiva apresentada ao longo do ano;
- Custos operacionais tiveram redução de 1,1% y-o-y no 4T16. Excluindo o efeito da reestruturação corporativa no 4T16, a redução seria de 1,8% (IPCA 12M +6,3%), refletindo a continuidade na busca pela redução de custos através do foco em eficiência e sinergias;
- EBITDA totalizou R\$ 3,6 bi no 4T16, crescimento de 5,6% y-o-y, com Margem EBITDA de 33,3% (+1,4 p.p. y-o-y). Excluindo o efeito não recorrente no 4T16, no montante de R\$ 52,5 MM, o EBITDA aumentou 7,1% y-o-y, com crescimento de margem EBITDA de +1,9 p.p. y-o-y, impulsionado pela captura de sinergias e iniciativas de eficiência. Em 2016, o EBITDA recorrente alcançou R\$ 13.663 milhões (+7,3% y-o-y) e a margem EBITDA foi de 32,1% (+1,9 p.p. y-o-y);
- O Lucro Líquido em 2016 foi de R\$ 4.085 milhões (+22,6% y-o-y), com JSCP e dividendos que somam R\$ 4,1 bilhões para o exercício, resultando em um payout de 105,6% sobre o lucro líquido ajustado.

Com forte geração de caixa, ganhos de sinergia, boa qualidade dos ativos e da gestão, temos as ações da Vivo em nossas carteiras recomendadas, sobretudo para investidores com perfil de Dividendos – Dividend Yield de 5,1% para 2017 e de 6,5% para 2018. Hoje a ação negocia a múltiplo EV/EBITDA 2017E de 5,3x, levemente abaixo da média de 5,6x dos principais pares da América Latina.

Weg: Resultados bons no 4T16, acima da expectativas. Reação deve ser positiva.

Seguem os principais destaques:

- Receita Operacional Líquida foi de R\$ 2.377,3 milhões no 4T16, 13,1% menor que no ano anterior, mas 6,2% maior do que no trimestre anterior;
- EBITDA atingiu R\$ 400,6 MM e a margem EBITDA atingiu 16,9%, 2,9 p.p. maior do que 4T15 e 1,7 p.p. maior que no 3T16;
- Lucro Líquido foi de R\$ 323,2 MM, 15,8% menor que o 4T15 e 25,7% maior que o 3T16. A margem líquida foi de 13,6%, 0,4 p.p. menor do que em 2015 e 2,1 p.p. maior do que no 3T16;
- Os investimentos em expansão e modernização da capacidade atingiram R\$ 325,5 MM em 2016, 29% nas unidades no Brasil e 71% nas unidades no exterior, com destaque para a continuidade dos projetos das novas unidades produtoras de motores elétricos no México e na China.

Ficamos satisfeitos com os resultados da Weg no 4T16, sobretudo pela satisfatória evolução da rentabilidade operacional. Acreditamos que poderá haver revisão para cima das expectativas para a cia, podendo concretizar o nosso cenário otimista para as ações. As ações estão sendo negociadas a 21,9x P/L e 16,6x EV/EBITDA 2017. Para maiores detalhes, recomendamos a leitura do relatório publicado em 12/01/2017.

BTG Pactual: BR Pharma.

O BTG Pactual informou que “está avaliando e negociando, dentre outras alternativas, uma potencial transação envolvendo a Brasil Pharma”, segundo comunicado em resposta a pedido de esclarecimento sobre notícia veiculada na imprensa. Segundo o Valor e a coluna de Lauro Jardim, do jornal O Globo, o BTG estaria perto de vender a Brasil Pharma para ex-CEO da WTorre.

Painel Corporativo

VALE: Indefinições e Plano B.

A coluna de Mônica Bergamo, do jornal Folha de S. Paulo, informa que a atual diretoria da Vale está se movimentando para tentar reverter a decisão do governo de alterar o comando da empresa, mas tem plano B para o caso de Murilo Ferreira ter mesmo que sair: Clóvis Torres, diretor de recursos humanos da empresa e seu braço direito. Torres já circulou inclusive entre a bancada de deputados e senadores de Minas Gerais, que deve ter influência na escolha. Outro nome seria o de Nelson Silva, que já foi da Vale e atualmente está na Petrobras e que teria o apoio de Pedro Parente. Outros nomes que circulam desde sempre como opção "de mercado" para o cargo são de Tito Martins, que já foi da Vale e hoje está na Votorantim Metais, e o de José Carlos Martins, ex-diretor da mineradora. Rômulo Dias, diretor do Bradesco, que é sócio da Vale via Bradespar, também é citado como alternativa. Luciano Siani e Peter Poppinga, da própria mineradora, são outros que já entraram na lista de candidatos ao comando da empresa.

Hering: Dividendo adicional.

O conselho de administração da Hering propôs o pagamento de dividendo adicional de R\$ 74,99 MM, valor que corresponde a R\$ 0,4661/ação. A proposta será votada pelos acionistas em assembleia no dia 26/04. O conselho aprovou a proposta da administração de destinação dos lucros de 2016, no montante de R\$ 199,5 MM, da seguinte forma: R\$ 9,97 MM vão constituir reserva legal; R\$ 130,2 MM vão para reserva de subvenção de incentivos fiscais e o restante como pagamento de dividendos. Por fim, também foi proposto um aumento do capital social de R\$ 1,27 MM, para R\$ 360,69 MM, sem emissão de novas ações. Esse aumento será feito por meio da capitalização da reserva de incentivos fiscais de reinvestimento de Imposto de Renda, relativos aos anos de 2011 a 2013.

Marcopolo: Não pagamento de dividendos e JCP.

A Marcopolo informou que, "considerando a atual conjuntura econômica e a instabilidade política do Brasil, e considerando que o valor dos juros sobre o capital próprio imputados ao dividendo obrigatório declarado antecipadamente por conta do exercício de 2016 ultrapassa o limite mínimo", irá deliberar em 30/03 sobre o não pagamento de dividendos e pela suspensão do programa de juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2016.

Isso só demonstra o cenário desafiador para companhia.

Usiminas: Controladora comprou a CSA.

A Ternium, uma das donas da Usiminas, informou que assinou acordo para comprar 100% de participação da Thyssenkrupp na CSA (Companhia Siderúrgica do Atlântico), numa operação avaliada em 1,5 bi de euros. "Com a venda da CSA, nos separamos definitivamente da Steel Americas. Isso é um marco importante no redirecionamento da thyssenkrupp para um grupo industrial forte", disse o CEO da thyssenkrupp AG, Heinrich Hiesinger. "Dessa forma, mais de 75% do volume de vendas será gerado com os nossos negócios rentáveis de bens de capital e serviços".

De acordo com o comunicado, a CSA vai ceder para a Ternium um acordo de fornecimento de 2 MM de toneladas de placas por ano para a antiga planta de laminação da Thyssenkrupp em Calvert, no Alabama, EUA. A Ternium afirmou que o valor da operação tomou como base dados de setembro de 2016, que inclui dívida de 300 MM de euros da CSA com o BNDES.

A Ternium espera desembolsar 1,26 bi de euros na transação, tomando para isso empréstimo bancário. A Usiminas informou ainda que a sua administração tem expectativa de realizar investimentos aproximados de R\$ 300 MM em 2017, a serem gastos principalmente com manutenção, segundo comunicado. O comunicado é divulgado em resposta a pedido de esclarecimento da BM&FBovespa sobre notícia publicada no Valor no dia 20, em que a siderúrgica projetou capex em 2017 de cerca de R\$ 300 MM em teleconferência realizada em 17/02.

Oi: Segue o imbróglio.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, os detentores de bônus de dívida da operadora de telefonia Oi representados pela Moelis continuam achando ruim o plano reformulado de reestruturação apresentado pela empresa. Eles se reuniram na última segunda-feira com a companhia. Na ocasião, a discussão girou em torno da nova versão do documento. Inaceitável: essa seria a resposta dada por essa classe de credores sobre as condições relativas à conversão da dívida em ações.

Seguimos não recomendando exposição ao ativo.

PDG Realty: Recuperação Judicial?

De acordo com informações da coluna de Lauro Jardim, do O Globo, está tudo preparado para que hoje o advogado Eduardo Munhoz dê entrada na Justiça com o pedido de recuperação judicial da PDG. A construtora passou os últimos meses negociando suas dívidas com os bancos, sob o comando de Ricardo K, contratado em novembro para tocar a reestruturação da empresa. As dívidas somam cerca de R\$ 7,7 bi.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
BANESTES	BEES3	01/03/2017	03/04/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.5%
BRDESCO SA	BBDC3	02/03/2017	03/04/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.7%
BRDESCO SA-PREF	BBDC4	02/03/2017	03/04/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.9%
BANCO DO BRASIL	BBAS3	02/03/2017	10/03/2017	0.02	0.03	JCP	Trimestral	0.1%	2.7%
CETIP	CTIP3	23/02/2017	08/03/2017	0.38	0.38	Dividendo	Irregular	0.8%	3.8%
CIELO SA	CIEL3	16/03/2017	31/03/2017	0.17	0.17	Dividendo	Semi-anual	0.6%	2.2%
COMGAS	CGAS3	21/02/2017	03/03/2017	3.08	3.08	Dividendo	Irregular	7.1%	10.0%
COMGAS-PREF A	CGAS5	21/02/2017	03/03/2017	3.38	3.38	Dividendo	Irregular	7.0%	10.0%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	5.2%
ITAUSA	ITSA3	21/02/2017	03/03/2017	0.04	0.05	JCP	Trimestral	0.4%	5.8%
ITAUSA-PREF	ITSA4	21/02/2017	03/03/2017	0.04	0.05	JCP	Trimestral	0.4%	5.6%
ITAU UNIBANCO	ITUB3	21/02/2017	03/03/2017	0.66	0.78	JCP	Mensal	1.8%	5.0%
ITAU UNIBAN-PREF	ITUB4	21/02/2017	03/03/2017	0.66	0.78	JCP	Mensal	1.6%	4.4%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
MRV ENGENHARIA	MRVE3	06/03/2017	30/03/2017	0.34	0.34	Dividendo	Irregular	2.4%	2.5%
TELEF BRASIL	VIVT3	01/03/2017	12:00:00 AM	0.08	0.10	JCP	Irregular	0.2%	5.0%
TELEF BRASI-PREF	VIVT4	01/03/2017	12:00:00 AM	0.09	0.11	JCP	Irregular	0.2%	4.6%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

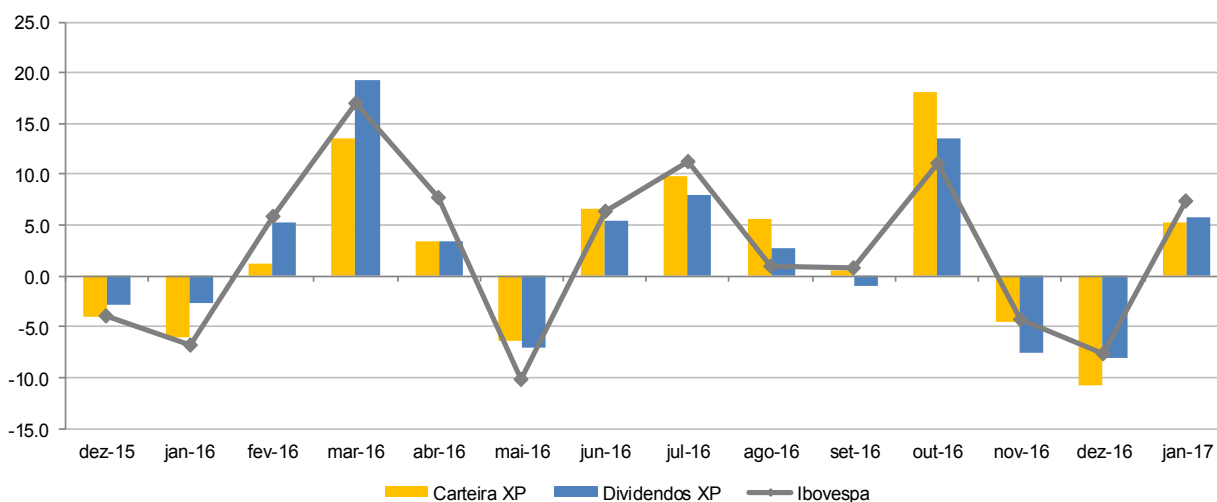
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	14.2	39.5	-4.2	0.7	-3.8	37.5	-12.1	15.9	76.5	67.5	59.9	247.6
<i>dif. p.p.</i>	<i>-0.4 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>11.7 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>6.2 p.p.</i>	<i>26.0 p.p.</i>	<i>201.6 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	15.3	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	57.5	51.3	304.3
<i>dif. p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>27.9 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-3.8 p.p.</i>	<i>17.4 p.p.</i>	<i>228.6 p.p.</i>
Ibovespa	14.7	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	61.4	33.9	46.0

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.